



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)
ANO DE 2019**

FEVEREIRO/2020

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

MS

Município

SIDROLÂNDIA

Área

5.286,49 Km²

População

57.665 Hab

Densidade Populacional

11 Hab/Km²

Região de Saúde

Campo Grande

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 09/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E HIGIENE PUBLICA

Número CNES

5541913

CNPJ

A informação não foi identificada na base de dados

Email:saude@sidrolandia.ms.gov.br

A informação não foi identificada na base de dados

Telefone

(67) 3272-7443

Endereço

RUA PARANA 912

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 09/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

MARCELO DE ARAUJO ASCOLI

Secretário(a) de Saúde em Exercício

NELIO SARAIVA PAIM FILHO

E-mail secretário(a)

neliopaimfilho@gmail.com

Telefone secretário(a)

(67) 3272-6246

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 09/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação

LEI

Data de criação

09/1991

CNPJ

09.290.533/0001-20

Natureza Jurídica

A informação não foi identificada na base de dados

Gestor do Fundo

Nome

NELIO SAIVA PAIM FILHO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 09/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2018-2021

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 15/10/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Campo Grande

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALCINÓPOLIS	4399.676	5343	1,21
ANASTÁCIO	2949.206	25135	8,52
AQUIDAUANA	16958.496	47871	2,82
BANDEIRANTES	3115.514	6788	2,18
BELA VISTA	4895.543	24629	5,03
BODOQUENA	2507.244	7875	3,14
BONITO	4934.318	21976	4,45
CAMAPUÃ	10758.432	13711	1,27
CAMPO GRANDE	8096.051	895982	110,67
CARACOL	2938.675	6116	2,08
CHAPADÃO DO SUL	3850.693	25218	6,55
CORGUINHO	2640.814	5947	2,25
COSTA RICA	5722.834	20823	3,64
COXIM	6411.552	33543	5,23
DOIS IRMÃOS DO BURITI	2344.611	11385	4,86

FIGUEIRÃO		3051	
GUIA LOPES DA LAGUNA	1210.472	9895	8,17
JARAGUARI	2913	7187	2,47
JARDIM	2201.725	26097	11,85
MARACAJU	5298.84	47083	8,89
MIRANDA	5478.627	28013	5,11
NIOAQUE	3923.798	13930	3,55
NOVA ALVORADA DO SUL	4019.209	21882	5,44
PARAÍSO DAS ÁGUAS		5555	
PEDRO GOMES	3651.171	7674	2,10
PORTO MURTINHO	17734.925	17131	0,97
RIBAS DO RIO PARDO	17308.718	24615	1,42
RIO NEGRO	1807.665	4831	2,67
RIO VERDE DE MATO GROSSO	8151.975	19746	2,42
ROCHEDO	1560.647	5499	3,52
SIDROLÂNDIA	5286.49	57665	10,91
SONORA	4075.437	19274	4,73
SÃO GABRIEL DO OESTE	3864.859	26771	6,93
TERENOS	2841.24	21806	7,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação

LEI 05/1991

Endereço

RUA OSCAR PEREIRA DE BRITO 420 CASA SÃO BENTO

CEP

79170000

E-mail

saude@sidrolandia.ms.gov.br

Telefone

(67) 3272-7400

Nome do Presidente

PEDRO MACEDO GRANJA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018
Número de conselheiros por segmento
Usuários

	11
Governo	
	0
Trabalhadores	
	8
Prestadores	
	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/01/2020

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa *

30/05/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa *

27/09/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa *

27/02/2020

Considerações

Ao analisarmos as informações acima, verificamos a necessidade das seguintes correções:

1.4.Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde foi criado por meio da Lei 751/91, em 27 de maio de 1991.

1.7. Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde está situado na Rua Targino de Souza Barbosa nº 191, Bairro Centro, telefone 67 3272-5978, [E-mail:cms.sidro@hotmail.com](mailto:cms.sidro@hotmail.com), é composto por: Representantes dos Prestadores Públicos e Privados de Saúde: 02 conselheiros e 02 suplentes, Representante dos Gestores: 01 conselheiros e 01 suplentes, Representantes dos Trabalhadores em Saúde: 03 conselheiros e 03 suplentes, Representantes dos Usuários: 06 conselheiros e 06 suplentes.

.1.2-Dados da Secretaria de Saúde:

-Nome da Secretaria Municipal de Saúde:Secretaria Municipal de Saúde Pública.

-Endereço:Rua Paraná nº 912-Centro.

-CNES: 5541913

-CNPJ:09.290.533/0001-20

-Email:saude@sidrolandia.ms.gov.br -Telefone: (67)32724194

2. Introdução

Em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar 141, de janeiro de 2012, a Secretaria Municipal de Saúde Pública apresenta Relatório Anual de Gestão-RAG, referente ao ano de 2019. O RAG, tem o objetivo de apresentar os esforços da Secretaria e seus resultados, mostrando a consolidação das ações e serviços de saúde prestados à população do Município de Sidrolândia, bem como, a aplicação de recursos financeiros públicos, disponibilizados pela Lei Orçamentária. Desta forma, permite o monitoramento da execução da ações e metas previstas na Programação Anual de Saúde-PAS, além de auxiliar a gestão na tomada de decisões e no aperfeiçoamento do planejamento e no desenvolvimento das ações e serviços necessários ao atendimento da população que utiliza os Sistema Único de Saúde-SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.115	2.247	4.362
5 a 9 anos	2.115	2.090	4.205
10 a 14 anos	2.443	2.324	4.767
15 a 19 anos	2.330	2.303	4.633
20 a 29 anos	4.479	4.375	8.854
30 a 39 anos	4.101	3.974	8.075
40 a 49 anos	3.455	3.233	6.688
50 a 59 anos	2.745	2.554	5.299
60 a 69 anos	1.690	1.432	3.122
70 a 79 anos	538	475	1.013
80 anos e mais	160	180	340
Total	26.171	25.187	51.358

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 19/02/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Sidrolândia	683	658	733

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 19/02/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	143	158	91	75	141
II. Neoplasias (tumores)	108	75	138	130	198
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	14	10	24	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	49	34	38	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	26	9	9	15

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	23	21	25	20	17
VII. Doenças do olho e anexos	44	17	17	29	112
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	130	151	121	150	146
X. Doenças do aparelho respiratório	419	331	198	284	320
XI. Doenças do aparelho digestivo	193	161	208	240	321
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	43	42	75	55
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	17	21	15	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	142	113	154	118	152
XV. Gravidez parto e puerpério	550	563	557	636	597
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	59	53	61	72	94
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	11	10	10	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	17	11	11	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	269	297	296	317	390
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	86	67	59	68	81
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.314	2.184	2.063	2.325	2.758

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 19/02/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	8	5
II. Neoplasias (tumores)	44	42	60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	11	18

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	7	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	81	67
X. Doenças do aparelho respiratório	38	36	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	13	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	37	29	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	249	245	224

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 19/02/2020.

Análises e Considerações

Dados Demográficos:

A população estimada do Município de Sidrolândia segundo o IBGE é de 57.665 habitantes, Conforme a tabela acima, a maior parte da população do Município 56,30%, concentra-se na faixa etária de 20 a 59 anos, considerada economicamente ativa, 50,95% da população do Município é do sexo masculino e 49,05% é do sexo feminino. A população idosa na faixa etária de 60 a 80 anos e mais, representa (8,7%) da população geral.

Morbidade:

Os dados de internações referente ao ano de 2019 são parciais. Conforme demonstrado na tabela acima, as principais causas de internações no ano de 2019 foram: Gravidez parto e puerpério, lesões de envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho

digestivo. Os dados de internação do DigiSUS, são diferentes dos dados constantes no SIHD/TABWIN-Acessado em 16/09/2019 sendo: 2.314 internações em 2015, 2.184 internações em 2016, 2.063 internações em 2017. Segundo relatório SIHD/TABWIN-Acessado em 04/02/2020, no ano de 2019 foram realizadas 2.556 internações de pessoas residentes no Município de Sidrolândia.

Mortalidade:

Os dados de mortalidade apresentados no DigiSUS no período de 2015 a 2017, são divergentes dos dados apresentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade-SIM na página da SES, relatório acessado em 03 de fevereiro de 2020. Segundo Relatório apresentado na página da SES, ocorreram 254 óbitos em 2015, 252 óbitos em 2016, 231 óbitos em 2018 e 214 óbitos em 2019. As principais causas de óbitos no ano de 2019 foram: Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias, Doenças do aparelho respiratório e Causas externas de morbidade e mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro

4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	93	828,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	3.643	19.199,41	827	337.094,09
04 Procedimentos cirúrgicos	233	5.396,28	26	15.126,48
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3.969	25.423,69	853	352.220,57

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 26/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	12.568	34.348,69
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 26/03/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	63.840	148,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	79.289	330.772,46	-	-
03 Procedimentos clínicos	276.470	1.140.310,98	827	337.094,09
04 Procedimentos cirúrgicos	3.214	43.363,94	279	134.929,12
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	359	53.850,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.686	23.195,70	-	-
Total	427.858	1.591.641,58	1.106	472.023,21

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 26/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.547	-
Total	1.547	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 26/03/2020.

Análises e Considerações

Os dados apresentados no DigiSUS, são divergentes dos apresentados nos sistemas de Informações, e-SUS, SIA/SUS e AIH. Segundo Relatório do e-SUS, acessado em 04 de fevereiro de 2020, no período de janeiro a dezembro/2019, foram realizados os seguintes atendimentos na Rede Municipal de Saúde no ano de 2019:

ATENÇÃO BÁSICA

PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS

- Resumo de Produção: 130.096 registros
- Escuta Inicial/Orientações: 11.132 registros
- Pequenas cirurgias: 2.854 procedimentos
- Testes rápidos: 1.725 procedimentos
- Administração de medicamentos: 5.901 procedimentos
- Outros procedimento: 137.349 procedimentos

RELATÓRIO DE VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL

- Visitas compatilhadas: 180.287 visitas
- Visitas gerais 391.622 visitas
- Visitas para busca ativa: 5.308 visitas
- Visitas para acompanhamento: 86.483 visitas
- Visitas para controle ambiental/vetorial: 33.698 visitas

ATENDIMENTO DOMICILIAR

- Modalidade AD: 1.725 atendimentos
- Condições avaliadas: 589 avaliações

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

- Consultas no dia: 88.774 atendimentos
- Escuta Inicial/Orientação: 1.179 Atendimentos
- TOTAL: 91.324

-EXAMES SOLICITADOS E AVALIADOS

- Exames solicitados: 6.509 solicitações
- Exames avaliados: 2.367 avaliações

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- Total de registros: 17.331
- Consulta agendada: 5.526 consultas
- Escuta inicial/orientação: 74 escutas/avaliações
- Consulta no dia: 9.447 consultas
- Atendimento de urgência: 2.284 atendimentos
- Vigilância em saúde bucal: 17.546 procedimentos
- Procedimentos: 38.846
- Outros procedimentos (SIGTAP): 20.803

- Fornecimento (escova dental, creme dental, fio dental e não informado): 18.097
- Conduta/desfecho: 16.738
- Encaminhamentos: 17.824
- Problemas/Condições avaliadas-CIAP2: 6.583
- Problemas/condições avaliados-CID 10: 8.030

ATIVIDADE COLETIVA

- Total de Registros:165
- Total de Participantes:9.835

ATENDIMENTOS REALIZADOS NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR PELA REDE PRÓPRIA E CONTRATUALIZADA

Fonte: DATASUS/TABWIN/AIH E SIA/produção, acessado em 10/03/2020-período de janeiro a dezembro/2019.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR

- Cirúrgico:311
- Obstétricos:294
- Clínico:483
- Pediátrico:165
- Total:1.253

PROCEDIMENTO POR SUBGRUPOS

- Ações coletivas/individuais em saúde:76.775
- Vigilância em Saúde:1.745
- Coleta de material:63
- Diagnóstico em laboratório clínico:72.687
- Diagnóstico por radiologia:12.444
- Diagnóstico por ultrassonografia:2.431
- Métodos diagnósticos em especialidade:2.454
- Diagnostico por teste rápido:2.940
- Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos:311.058
- Fisioterapia:7.075
- Hemoterapia:100
- Tratamentos Odontólogos:6.418
- Parto e nascimento:01
- Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo:1.685
- Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça:38
- Cirurgia do aparelho genitúrio:01
- Buco Maxilofacial:2.218
- Órtese, prótese e materiais especiais não relacionados:422
- Autorização/regulação: 5.530
- Total: 506.085

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
Total	0	0	38	38

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 04/02/2020.

5.2. Por natureza jurídica - Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	4	0	0	4
MUNICIPIO	26	0	0	26
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	5	0	0	5
Total	38	0	0	38

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 04/02/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

Análises e Considerações

Dados da Rede Municipal de Saúde:

A Rede de Atenção Básica de Saúde é constituída de 01 equipe de NASF, 01 Academia de Saúde, 11 Unidades Básicas de Saúde fixas e 01 Unidade Básica de Saúde Móvel na zona rural. Estão habilitadas, 12 Equipes de Estratégia Saúde da Família, sendo 07 equipes na zona urbana, 04 na zona rural, 01 móvel e 12 Equipes de Saúde Bucal.

No início de 2019, foram desativadas as equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal vinculadas à Unidade Móvel II. Foram implantadas 02 equipes de Atenção Primária na Unidade Central e a Secretaria Municipal de Saúde solicitou junto ao Ministério da Saúde a habilitação das equipes de AP, porém, até a presente data, as mesmas não foram habilitadas embora estejam funcionando.

A Secretaria Municipal de Saúde atualiza e transmite mensalmente as informações do CNES, mesmo com o comprovante de transmissão, os dados não foram atualizados pelo Ministério da Saúde na base nacional e a equipe Unidade Móvel I, foi inativada por duplicidade de profissionais. Até a presente data e após vários contatos com o Ministério da Saúde e com a SES-MS, a Secretaria Municipal de Saúde não conseguiu a resolução do problema, ocorrendo perda da produção.

O CNES é atualizado sempre que há alterações de profissionais ou serviços na Rede Municipal de Saúde, porém, isto não ocorre com os estabelecimentos privados.

A Rede Assistencial de Média e Alta complexidade do Município é constituída de: 01 Centro de Especialidades Médicas (CEM), 01 Centro de Especialidade Odontológicas I (CEO I), 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 01 laboratório municipal e 01 Serviço Médico de Urgência-SAMU.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS -Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	84	27	90	261	89
	Autônomos (0209, 0210)	15	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	9	21	69	23
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	20	6	12	31	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 15/01/2020.

Análises e Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde possui 395 servidores em seu quadro de pessoal, com vínculos estatutário e contrato temporário de trabalho, 05 servidores cedidos pela SES e 03 servidores cedidos do Ministério da Saúde. O município realizou concurso público e está convocando os candidatos aprovados para substituir os profissionais com vínculo de contrato temporário de trabalho. Os profissionais plantonistas da UPA e os especialistas (cardiologista, neurologista, ortopedista, pediatra, vascular, ginecologista, psiquiatra, cirurgião e anestesista), são contratados por meio de contratos de prestação de serviços. Os dados dos profissionais da rede privada em saúde não são constantemente atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos e de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1 - Apoiar e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter e custear as equipes de ESF cadastradas no CNES	Percentual de equipes cadastradas e mantidas		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1-Realizar o custeio das Unidades de Atenção Básica e Academia de Saúde								
Ação Nº 2- Realizar aquisição de materiais e equipamentos para funcionamento das equipes.								
Ação Nº 3-Realizar apoio institucional as equipes de Estratégia Saúde da Família.								
Ação Nº 4-Realizar ações de Educação Permanente aos profissionais que atuam na Atenção Básica.								
Ação Nº 5-Fornecer transporte as equipes que atuam na zona rural.								
2. Aumentar a média de cobertura de escovação supervisionada na população residente de 1,64% para 3,04%.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada na população residente.		2,97	0	3,15	3,15	2,83	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar procedimentos de escovação supervisionada.								

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 2 - Realizar aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento das ações.

3. Manter as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal em 13 escolas, 08 CEMEI e 01 APAE.	Número de escolas atendidas com as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal	Número	22	Número	20		22	Número
						90,90		

Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa, aplicação tópica de flúor, escovação supervisionada e Bochecho semanal com flúor.

Ação Nº 2 - Realizar levantamento para índice de CPOD;

4. Manter o apoio matricial a 08 equipes de Estratégia Saúde da Família por meio do NASF.	Número de equipes de ESF apoiadas pelo NASF	Número	8	Número	8		8	Número
						100,00		

Ação Nº 1 - Realizar apoio matricial as equipes de ESF

Ação Nº 2 - Fornecer transporte para o deslocamento da equipe

Ação Nº 3 - Manter a equipe do NASF com os profissionais necessários para o seu funcionamento, conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica-PNAB;

5. Aumentar o percentual de acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família de 52,39 para 57%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	56,27	Percentual	74.49		57,00	Percentual
						100,00		

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família com perfil de acompanhamento.

Ação Nº 2 - Dar apoio as equipes para realização de busca dos faltosos

6. Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola nas 05 escolas pactuadas	Número de escolas com ações do PSE desenvolvidas	Número	5	Número	13		5	Número
						100,00		

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de risco visando a necessidade de tratamento odontológico;

Ação Nº 2 - Desenvolver ações visando a segurança alimentar e nutricional, alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil com a identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;

Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais da saúde e da educação nos temas relativos ao Programa Saúde na Escola.

Ação Nº 4 - Verificar a situação vacinal dos educandos;

Ação Nº 5 - Realizar atividades de promoção da saúde abordando os seguintes temas: Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS, em 100% dos educando

Ação Nº 6 - Desenvolver ações com escolares que envolva a transversalidade para a mudança de postura e a formação do pensamento de uma nova geração com relação a: violência, discriminação e a falta de respeito para com as mulheres (proposta da Conferência Muni

7. Manter e custear a equipe do CEO e as equipes Saúde Bucal cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES	Saúde Bucal funcionando, mantidas e com as ações programadas realizadas	Percentual	100,00	Percentual	100		100,00	Percentual
						100,00		

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 1 - Realizar o custeio das equipes de Saúde Bucal e do Centro de Especialidade Odontológicas-CEO;

Ação Nº 2 - Implantar uma equipe de Saúde Bucal para atendimento de urgência e usuários residentes na zona rural;

Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos odontológicos;

Ação Nº 4 - Realizar manutenção preventiva e ou/conserto nos equipamentos odontológicos;

Ação Nº 5 - Manter as equipes de Saúde Bucal com os profissionais Cirurgiões-dentistas, Auxiliares e ou Técnicos em Saúde Bucal, conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica-PNAB;

Ação Nº 6 - Realizar a alimentação do Sistema E-SUS no PEC, atendendo o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica-PMAQ.

8. Oferecer capacitação para os profissionais que atuam nas equipes de Saúde Bucal e CEO e apoiar com diária e ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.	Número de capacitações realizadas.	Número	2	Número	<input type="text" value="5"/>		6	Número
						<input type="text" value="100,00"/>		

Ação Nº 1 - Realizar capacitação nos temas relacionados à Saúde Bucal.

9. Desenvolver junto à população campanha de prevenção e detecção precoce do Câncer de Boca.	Campanha realizada		1	0	<input type="text" value="1"/>		3	Número
						<input type="text" value="100,00"/>		

Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas junto à população visando prevenção e detecção precoce do Câncer de Boca;

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 2 -Intensificar os exames de avaliação para detecção precoce do Câncer de Boca.

10. Manter os serviços no Centro de Especialidades Odontológicas-CEO em conformidade com a Portaria nº 1464 de 14 de junho de 2011.	Procedimentos descritos na Portaria nº 1464, lançados nos Sistemas BPA e ou E-SUS.		5	0	5		5	Número
						100,00		

Ação Nº 1 - Realizar Procedimentos Básicos;

Ação Nº 2 - Realizar Procedimentos de Periodontia;

Ação Nº 3 - Realizar Procedimentos de Endodontia;

Ação Nº 4 - Realizar Procedimentos de Cirurgia Oral;

Ação Nº 5 - Realizar procedimento de Prótese Dentário;

Ação Nº 6 - Realizar Procedimento de RX Odontológico.

11. Ampliar a cobertura de equipes e serviços de saúde	Equipes implantadas e credenciadas		3	0	3		3	Número
						100,00		

Ação Nº 1 - Implantar e credenciar junto ao Ministério da Saúde 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal -Modalidade I, carga horária 20 horas, conforme Portaria nº2.539, de 29 de setembro de 2019.

Ação Nº 2 - mplantar e credenciar junto ao Ministério da Saúde 01 (uma) Equipe de Atenção Primária-Modalidade II- carga horária 30 horas, conforme Portaria nº2.539, de 29 de setembro de 2019.

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2 - Apoiar e fortalecer a atenção as urgência e atenção especializada.

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de média e alta complexidade com a contratualização de 06 serviços não ofertados pela Rede Municipal de Saúde	Número de serviços de média complexidade contratualizados	Número	6	Número	6	100,00	6	Número
Ação Nº 1 - Contratualizar serviços de média e alta complexidades não ofertados pela Rede Municipal de Saúde;								
Ação Nº 2 - ontratualizar e firmar metas com a Sociedade Beneficente Elmíria Silvério Barbosa para ampliar os serviços hospitalares ofertados a população;								
Ação Nº 3 - Atender os usuários que necessitam de exames, consultas, medicamentos, vacinas, e passagens não contemplados pelos protocolos estabelecidos no SUS								
2. Manter o funcionamento de 100% das unidades que prestam atendimento de Média Complexidade	Número de unidades de média complexidade mantidas		2	0	2	100,00	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento do CEM e CAPS.								
3. Manter, qualificar e garantir a	Número de unidades que		2	0	2	100,00	2	Número

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

infraestrutura adequada às unidades que prestam atendimento em urgência e emergência.	prestam atendimento de urgência e emergência mantidas.							
Ação Nº 1 - Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento da UPA e do SAMU;								
Ação Nº 2 - Renovar os contratos de seguro das ambulâncias do SAMU;								
Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais que atuam no SAMU;								
Ação Nº 4 - Qualificar os profissionais que atuam na UPA;								

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 5 - Disponibilizar a população usuária do SUS, medicamentos necessários a recuperação da saúde e qualificar a Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir a aquisição de 100% medicamentos básicos constantes na lista pactuada.	Medicamentos adquiridos; - Prestação de contas elaboradas	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar aquisição dos medicamentos básicos pactuados;								

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 2 - Elaborar e encaminhar prestação de contas quadrimestralmente ao TCE e Coordenação de Assistência Estadual dos recursos utilizados e medicamentos básicos adquiridos;

Ação Nº 3 - Realizar a aquisição dos medicamentos não pactuados na Assistência Farmacêutica Básica elencados como prioridade e os de demanda judicial

OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 3 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Aumentar de 0,54 para 0,62 a razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente.	Razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.		0,64	0	.49	76,56	0,62	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar coleta de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos.								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de mulheres para a coleta de exames								
2. Ampliar de 0,21 para 0,25 a razão de exames de Mamografia de	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em		0,25	0	.17	68,00	0,25	Proporção

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.							
Ação Nº 1 - Realizar solicitação de exames de Mamografia Bilateral para rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.								
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas junto aos profissionais da Rede Municipal de Saúde visando a importância da solicitação dos exames								

OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 4 - Garantir/ ampliar o acesso a Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial na proporção de 1,11/100.000 hab. e qualificar o Serviço de Atenção Psicossocial no município.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial		1,11	0	.86	77,00	1,11	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar eventos alusivos a Semana de Luta Antimanicomial, Prevenção ao Suicídio, e o Janeiro Branco;								
Ação Nº 2 - Implementar as ações de educação permanente e estudo de casos a profissionais que atuam no CAPS;								

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos básicos e do Plano Municipal.

Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas com os usuários do SUS que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial;

Ação Nº 4 - Ofertar aos usuários do Centro de Atenção Psicossocial oficinas terapêutica de arte e atividade física;

Ação Nº 5 -Realizar ações de matriciamento sistemático em saúde mental junto as equipes de Atenção Básica.

Ação Nº 6 -Qualificar profissionais que atuam na Rede Municipal de Saúde na prevenção ao suicídio

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidades social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde da Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar reuniões do Comitê de Mortalidade Materna e infantil.

Ação Nº 2 - Realizar investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil na faixa etária de 10 a 49 anos.

OBJETIVO Nº 2.2 - Melhorar a qualidade das informações relativas as causas de mortalidade

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidades social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliar a proporção para 90% dos óbitos com causas básicas definidas	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		90,00	0	93.66	100,00	90,00	Proporção
Ação Nº 1 - Investigar óbitos que não possuem causa básica definida								

OBJETIVO Nº 2.3 - Avaliar e qualificar a assistência ao pré-natal e ao parto

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter a proporção de parto normal para 52,71%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		53,24	0	51.2	96,16	53,24	Proporção
Ação Nº 1 - Ofertar serviços de pré-natal nas Unidades Básicas de saúde								
Ação Nº 2 - Desenvolver ações visando o aumento do percentual de partos normais no município;								

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar ações que proporcionem o conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes, visando adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Reduzir para 50 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	60	Número	58	100,00	60	Número

Ação Nº 1 -Diagnosticar e realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar aos pacientes hipertensos;

Ação Nº 2 - Diagnosticar e realizar acompanhamento ambulatorial e domiciliar a pacientes diabéticos;

Ação Nº 3 - Fornecer aparelho e insumos a pacientes Diabéticos com prescrição médica a usuários para controle de glicemia na residência;

Ação Nº 4 - Desenvolver nas unidades de saúde, ações de promoção da saúde (Criança, Idoso, Gestante, Mulher, Hipertensão, Diabetes, Hanseníase, Tuberculose) e atividade física na Academia de Saúde

Ação Nº 5 -Desenvolver o Programa de Combate ao Tabagismo com trabalho de grupo de tabagista para que os mesmos possam deixar o vício de fumar;

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Ação Nº 6 - Desenvolver ações alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco, Dia Nacional de Combate ao Fumo e Dia Nacional Contra o Câncer;

Ação Nº 7 - Desenvolver ações educativas visando a prevenção de ISTs/Aids;

Ação Nº 8 - Vacinar a população idosa contra Influenza.

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 2- Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Capacitar 80 Agentes Comunitário de Saúde visando o controle e a melhoria da cobertura vacinal.	Número de ACS capacitados		80	0	30	37,50	80	Número

Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente para ACS visando a busca ativa dos faltosos, aprazamentos de vacinas e preenchimento da ficha espelho

OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3- Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Encerrar oportunamente (até 60 dias) 80%	Proporção de casos de doenças de notificação		80,00	0	100	100,00	80,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

dos casos notificados no SINAN de DNCI.	compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.							
---	---	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e encerrar oportunamente as notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN.

OBJETIVO Nº 3.4 - Objetivo 4- Qualificar o atendimento à pessoa acometidas pela hanseníase e pela Tuberculose, assegurando adesão e efetivo tratamento até a alta.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Aumentar para 80% o Percentual de cura dos casos novos de Hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	80,00	Percentual	50	62,50	80,00	Percentual

Ação Nº 1 - Notificar, acompanhar e curar casos novos de hanseníase;

Ação Nº 2 - Realizar exames contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase;

Ação Nº 3 - 3-Realizar busca ativa dos usuários acometidos de hanseníase que abandonaram o tratamento.

OBJETIVO Nº 3.5 - Objetivo 5- Diagnosticar, tratar e reduzir a transmissão da sífilis evitando a ocorrência de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Reduzir de 08 para 07 os casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	6	Número	4	100,00	7	Número
Ação Nº 1 - 1- Notificar casos de Sífilis congênita em menores de 01 ano de idade;								
Ação Nº 2 - 2- Realizar teste rápido de sífilis em gestantes								

OBJETIVO Nº 3.6 - Objetivo 8- Realizar ações visando o controle vetorial da dengue.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Desenvolver 100% das ações necessárias visando o controle do Mosquito Aedes aegypti em domicílios	Número de ações programadas e desenvolvidas		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para o controle vetorial da dengue;								
Ação Nº 2 - Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRA);								

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa junto à população e promover o Dia D da Dengue.

Ação Nº 4 - Realizar ações de eliminação de foco e/ou criadouros de Aedes aegypti e/ou Aedes albopictus por meio de visitas nos imóveis;

Ação Nº 5 - Realizar ações de recolhimento de depósitos e reforçar as orientações quanto a eliminação de criadouros para população residente das áreas com alto índice de infestação do mosquito Aedes Aegypti.

Ação Nº 6 - Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento das Vigilâncias;

Ação Nº 7 - Realizar levantamento de pontos críticos para intensificação das ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti

OBJETIVO Nº 3.7 - Objetivo 09- Desenvolver ações relacionadas a Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Elaborar 01 Plano de Saúde do Trabalhador e desenvolver as ações programadas	Plano elaborado e ações desenvolvidas		1	0	1	1,00	1	Número

Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Saúde do Trabalhador

Ação Nº 2 -Realizar mapeamento para caracterizar nos estabelecimentos durante as inspeções da VISA, os serviços existentes para evidenciar possíveis dificuldades e/ou limitações ao acesso para as ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde e conhecer

Ação Nº 3 - Notificar doenças relacionadas ao trabalho

OBJETIVO Nº 3.8 - Objetivo 6- Medir o risco de ocorrência de casos novos de AIDS na população menor de 5 anos

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter a meta de não apresentar casos notificados de Aids na população de crianças menores de 05 anos.	Número de casos de Aids em crianças menores de 05 anos		0	0	0	100,00	0	Número
Ação Nº 1 -Realizar teste rápido de AIDS em gestantes;								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes com teste de AIDS positivo.								

OBJETIVO Nº 3.9 - Objetivo 7- Implementar as ações de Vigilância Sanitária no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária que compõem os 06 grupos, consideradas necessárias a todos os municípios, relacionadas no SISPACTO	Número de Ações realizadas que compõem os 06 grupos.		6	0	6	100,00	6	Número
Ação Nº 1 - Realizar o custeio e o incremento para o funcionamento da VISA;								

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3- Reduzir e prevenir os riscos e agravos à Saúde, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável.

Ação Nº 2 - Elaborar o Plano Ação da VISA

Ação Nº 3 - Realizar cadastro de estabelecimento sujeitos à VISA

Ação Nº 4 - Realizar Inspeção nos estabelecimentos sujeitos a VISA

Ação Nº 5 - Realizar atividade educativas para a população;

Ação Nº 6 - Realizar atividades educativas para a população do setor regulado;

Ação Nº 7 - Receber e atender denúncias;

Ação Nº 8 - Instaurar processos administrativos.

Ação Nº 9 - Realizar Campanha de Vacinação antirrábica conforme calendário preconizado pelo Ministério da Saúde

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e trabalhadores do SUS no município.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 1- Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde do Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	Quadro de pessoal mantido e servidores qualificados		1	0	1	100,00	1	Número

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e trabalhadores do SUS no município.

Ação Nº 1 - Realizar pagamento dos servidores;

Ação Nº 2 - Realizar a elevação de nível por escolaridade e o adicional por tempo de serviço previsto no Plano de Cargos e carreiras;

Ação Nº 3 - Realizar pagamento de adicional de penosidade para os ACSs que desenvolvem suas atividades na zona rural;

Ação Nº 4 - Realizar pagamento de plantões e fornecer alimentação para os funcionários que realizam plantões em Unidades de Saúde da Rede Municipal de Saúde;

Ação Nº 5 - Realizar pagamento de gratificação aos funcionários de equipes de ESF, ESB, NASF e CEO com desempenho bom, muito bom e ótimo no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da

Ação Nº 6 - Realizar contratação de pessoal quando necessário;

Ação Nº 7 - Realizar apoio institucional para as equipes de ESF, NASF, ESB e CEO;

Ação Nº 8 - Realizar manutenção em bicicletas dos ACS e Agentes de Vig. Epidemiológicos;

Ação Nº 9 - Realizar ações de educação permanente para os trabalhadores do SUS no município e apoiar com diária e ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.

Ação Nº 10 - Ofertar aos profissionais que atuam na Rede Municipal de Saúde o Curso de Libras.

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia e participação do Controle Social no SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir as condições necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia e participação do Controle Social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir as condições necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Conselho Municipal de Saúde com as condições para o funcionamento garantidos		1	0	1	100,00	1	Número
Ação Nº 1 - Destinar recursos no orçamento para o funcionamento do Conselho;								
Ação Nº 2 - Propiciar aos Conselheiros a participação em cursos, encontros, plenárias, conferências, curso de capacitação/Treinamento com pagamento de diárias ou fornecimento de alimentação e transporte ou combustível quando utilizarem carro próprio;								
Ação Nº 3 - Fornecer o transporte para os conselheiros que residem na zona rural para que os mesmos possam participar das reuniões do CMS na zona urbana								

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação dos instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS**OBJETIVO Nº 6.1** - Objetivo 1- Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir as condições necessárias para o funcionamento da ouvidoria.	Serviço de Ouvidoria funcionando		1	0	1	100,00	1	Número

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação dos instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

Ação Nº 1 -Propiciar local adequado e pessoal para o funcionamento da ouvidoria.

2. Implementar as ações e qualificar os serviços de Auditoria municipal do SUS.	Auditoria funcionando e qualificada		1	0	1		1	Número
							100,00	

Ação Nº 1 - Realizar avaliação nos serviços prestados pelas unidades integrantes do SUS, por meio de entrevistas aos usuários;

Ação Nº 2 - Realizar auditoria assistencial nos serviços de saúde produzidos na rede própria e contratualizada sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde;

Ação Nº 3 - Realizar trimestralmente relatório de avaliação das Metas quali quantitativas do termo de contratualização com o Hospital;

Ação Nº 4 - Realizar revisão na produção ambulatorial e autorização nos Procedimentos de média e alta complexidade e Internações Hospitalares

3. Desenvolver ações visando qualificar os instrumentos de execução direta com ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	Número de ações realizadas		100,00	0	100		100,00	Percentual
							100,00	

Ação Nº 1 - Elaborar planilhas detalhadas para que as equipes de Estratégia Saúde da família e equipes de Saúde Bucal possam tomar conhecimento das ações a serem desenvolvidas e das Metas a serem cumpridas;

Ação Nº 2 - Realizar reuniões com a gestão, áreas técnicas e comissão de acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde, visando a avaliação e o cumprimento das Metas estabelecidas no SISPACTO e no Plano Municipal de Saúde.

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia das condições necessárias para funcionamento dos serviços de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 1- Propiciar condições necessárias para o funcionamento dos serviços de saúde

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia das condições necessárias para funcionamento dos serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	Secretaria custeada e funcionando		1	0	1	100,00	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção/ conserto dos veículos e ambulâncias da Frota da Secretaria Municipal de Saúde;								
Ação Nº 2 -Realizar abastecimento dos veículos da frota da Secretaria Municipal de Saúde;								
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de mobiliários, equipamentos e veículos para a Rede Municipal de Saúde;								
Ação Nº 4 -Construir/reformar e ampliar unidades de saúde: -Construção do Centro de Zoonoses; -construção do Centro de Atenção Psicossocial-CAPS; -reformar uma unidade para o funcionamento do NASF; -Ampliar a Unidade de Pronto atendimento; -Ampliar a Unida								
Ação Nº 5 Dotar a Secretaria Municipal de Saúde de condições necessárias para seu funcionamento;								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reduzir para 50 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	58,00
	Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	1	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Garantir as condições necessárias para o funcionamento da ouvidoria.	1	1,00
	Garantir as condições necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	1	1,00
	Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	1	1,00
	Capacitar 80 Agentes Comunitário de Saúde visando o controle e a melhoria da cobertura vacinal.	80	30,00
	Implementar as ações e qualificar os serviços de Auditoria municipal do SUS.	1	1,00
	Desenvolver ações visando qualificar os instrumentos de execução direta com ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	100,00	100,00
	Manter e custear a equipe do CEO e as equipes Saúde Bucal cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter e custear as equipes de ESF cadastradas no CNES	100,00	100,00
	Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	1	1,00
	Reduzir de 08 para 07 os casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	6	4,00
	Reduzir para 50 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	58,00
	Manter a proporção de parto normal para 52,71%.	53,24	51,20
	Aumentar de 0,54 para 0,62 a razão de exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente.	0,64	0,49
	Aumentar a média de cobertura de escovação supervisionada na população residente de 1,64% para 3,04%.	2,97	3,15
	Ampliar de 0,21 para 0,25 a razão de exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	0,25	0,17
	Manter as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal em 13 escolas, 08 CEMEI e 01 APAE.	22	20,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Manter o apoio matricial a 08 equipes de Estratégia Saúde da Família por meio do NASF.	8	8,00
	Aumentar o percentual de acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família de 52,39 para 57%	56,27	74,49
	Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola nas 05 escolas pactuadas	5	13,00
	Manter e custear a equipe do CEO e as equipes Saúde Bucal cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES	100,00	100,00
	Oferecer capacitação para os profissionais que atuam nas equipes de Saúde Bucal e CEO e apoiar com diária e ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.	2	5,00
	Desenvolver junto à população campanha de prevenção e detecção precoce do Câncer de Boca.	1	1,00
	Manter os serviços no Centro de Especialidades Odontológicas-CEO em conformidade com a Portaria nº 1464 de 14 de junho de 2011.	5	5,00
	Ampliar a cobertura de equipes e serviços de saúde	3	3,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de média e alta complexidade com a contratualização de 06 serviços não ofertados pela Rede Municipal de Saúde	6	6,00
	Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	1	1,00
	Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	1	1,00
	Manter a meta de não apresentar casos notificados de Aids na população de crianças menores de 05 anos.	0	0,00
	Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial na proporção de 1,11/100.000 hab. e qualificar o Serviço de Atenção Psicossocial no município.	1,11	0,86
	Manter o funcionamento de 100% das unidades que prestam atendimento de Média Complexidade	2	2,00
	Manter, qualificar e garantir a infraestrutura adequada às unidades que prestam atendimento em urgência e emergência.	2	2,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a aquisição de 100% medicamentos básicos constantes na lista pactuada.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar 01 Plano de Saúde do Trabalhador e desenvolver as ações programadas	1	1,00
	Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária que compõem os 06 grupos, consideradas necessárias a todos os municípios, relacionadas no SISPACTO	6	6,00
	Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	1	1,00
	Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	1	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	100,00
	Ampliar a proporção para 90% dos óbitos com causas básicas definidas	90,00	93,66
	Reduzir para 50 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	60	58,00
	Encerrar oportunamente (até 60 dias) 80% dos casos notificados no SINAN de DNCI.	80,00	100,00
	Aumentar para 80% o Percentual de cura dos casos novos de Hanseníase.	80,00	50,00
	Desenvolver 100% das ações necessárias visando o controle do Mosquito Aedes aegypti em domicílios	100,00	100,00
	Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.	1	1,00
	Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.	1	1,00

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	4.423.000,00	29.600,00	2.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.752.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	6.494.000,00	8.011.000,00	2.010.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	16.515.700,00
	Capital	503.000,00	500.000,00	4.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	1.507.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	7.362.000,00	4.509.000,00	2.694.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	14.565.400,00
	Capital	202.000,00	902.000,00	4.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	1.608.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	928.000,00	301.000,00	169.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.398.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	268.000,00	33.000,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	307.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	581.000,00	386.500,00	321.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.289.100,00
	Capital	150.000,00	500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	151.000,00

306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 15/01/2020.

Análises e Considerações

Meta:

-Manter e custear as equipes de ESF cadastradas no CNES.

A Secretaria manteve e custeou 12 equipes de Estratégia Saúde da Família.

Foi ofertado transporte para profissionais das equipes localizadas na zona rural do Município: ESF Capão Bonito I, Capão Bonito II, ESF do Assentamento Eldorado, ESF do Distrito de Quebra Coco, Unidade Móvel e ESF Móvel I.

Foi realizado apoio institucional junto as Equipes de ESF sempre que solicitado.

Meta: Ampliar a cobertura de equipes e serviços de saúde.

Foram implantadas 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal -Modalidade I, carga horária 20 horas, conforme Portaria nº 2.539, de 29 de setembro de 2019 e 01 (uma) Equipe de Atenção Primária-Modalidade II- carga horária 30 horas, conforme Portaria nº 2.539, de 29 de setembro de 2019, as mesmas estão funcionando e aguardam habilitação junto ao Ministério da Saúde para cadastro no CNES.

Meta: Manter os serviços no Centro de Especialidades Odontológico-CEO, em conformidade com a Portaria nº 1464 de 14 de junho de 2011.

Os serviços do CEO foram mantidos e ofertados a população os seguintes especialidades/procedimentos: 843 Procedimentos Básico, 3.481 Procedimentos de Periodontia, 623 Procedimentos de Endodontia, 1.818 Procedimentos Cirurgia Oral, 956 Procedimentos de Prótese Dentária e 1.655 Procedimentos de RX Odontológico. Realizado manutenção dos equipamentos sempre que necessário. A manutenção é realizada por empresa terceirizada contratada pela Secretaria Municipal de Saúde e é acionada sempre que necessário.

A equipe do CEO foi mantida completa com todos os profissionais, conforme estabelece a portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica-PNAB.

O Sistema E-SUS no PEC, foi alimentado e foram transmitidas 12 competências.

Foram implantadas 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal -Modalidade I, carga horária 20 horas, conforme Portaria nº 2.539, de 29 de setembro de 2019, porém as mesmas aguardam habilitação do Ministério da Saúde para cadastro no CNES.

Meta: Oferecer capacitação para os profissionais que atuam nas equipes de Saúde Bucal e CEO e apoiar com diária ou transporte a participação em capacitações/treinamentos fora do município.

Foram realizadas 04 capacitações, abordando os seguintes temas, Protocolos Farmacológicos na Prática Odontológica, Capacitação para realização do Teste da Linguinha, Protocolo de Referência e Contra Referência Integrado de Saúde Bucal, Roda de Conversa Sobre Infecção na Odontologia.

Meta: Desenvolver junto à população a Campanha de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Boca.

Foram realizadas ações de atividades educativas e exames bucais em 12 unidades de Saúde no mês de novembro, durante a Semana de Prevenção do Câncer Bucal.

Meta: Aumentar a média de cobertura de escovação supervisionada na população residente.

Foram realizados 19.443 procedimentos de escovação supervisionada, bem como, disponibilizados os materiais necessários (escova dental, fio dental e creme dental). Para Cálculo desta meta, foi utilizada a população estimada do IBGE, no ano de 2015, 51.358 habitantes. Meta alcançada 3,15%.

Meta: Manter as ações do Programa Coletivo de Saúde Bucal

O programa foi desenvolvido em 20 unidades escolares, CMEIS, APAE e no CAPS, foram realizados os seguintes procedimentos coletivos: Ação coletiva de exame bucal com a finalidade epidemiológica, ação coletiva de bochecho fluorado, escovação dental supervisionado, aplicação tópica de flúor e atividades educativas sobre higiene bucal.

Meta: Manter o apoio matricial as equipes de Estratégia Saúde da Família por meio do NASF.

A Secretaria Municipal manteve a Equipe do NASF, com recursos humanos e materiais, fazem parte da equipe: 02 fisioterapeutas, 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 nutricionista e 01 terapeuta ocupacional.

O NASF deu apoio institucional a 08 equipes de ESF. Foram realizados os seguintes atendimentos:

Atendimentos individuais: 09 gestantes, 17 adolescentes, 423 atendimentos em psicologia, 203 procedimentos para pessoas acamadas, 798 orientações familiares, 01 paciente colostomizado, 12 pacientes em uso de oxigênio, 04 pacientes em tratamento de Tuberculose, 01 paciente em tratamento de Hanseníase, 165 atendimentos de pessoas com deficiência, 156 assistência a pessoas/ famílias com problemas sociais, 122 hipertensos/diabéticos, 287 atendimentos a pacientes com problemas alimentares, 131 solicitação/ entrega de cadeiras de rodas, órtese e prótese, 33 reuniões com equipes de outros setores/secretarias, 34 reuniões com equipes de ESFs, 03 reuniões com famílias, 51 reuniões com outras equipes de saúde.

Atendimentos em Grupo:

249 Grupo Multiprofissional, 04 Hiperdia, 04 Grupo Intersetorial, 26 Saúde Mental, 15 Programa Saúde na Escola-PSE, 13 Educação Permanente, 13 Programa Crescer Saudável, 06 Pesagem no Saúde na Escola-PSE, 12 Grupo de Emagrecimento.

Meta: Aumentar o percentual de acompanhamento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família de 52,39 para 57%.

Foram acompanhadas na 1ª vigência 4.689 beneficiários com percentual de cobertura de 73,76% e 2 vigência 4.673 beneficiários com percentual de cobertura de 74,49%, com uma média de 74,12%.

Meta: Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola nas escolas pactuadas

Foram atendidos 5.537 educandos e realizadas as seguintes ações de Práticas em Saúde: 1.641 verificação da situação vacinal dos educandos, 2.235 Antropometria, 1.950 Saúde Ocular, 8.703 Aplicação Tópica de Flúor.

Promoção da saúde abordando os seguintes temas: 69.992 ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, 19.091 Ações de Escovação Dental Supervisionada, 62 Práticas Corporais/atividade Física, 61 Saúde Auditiva, 67 Saúde sexual e reprodutiva, 64 ações de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura Paz, 25 ações de Dependência química/tabaco/álcool e outras drogas, 1.464 Alimentação Saudável, 1.291 Ações de combate ao Aedes aegypti.

Os procedimentos estão subestimados quanto a quantidade, algumas unidades de saúde não digitaram o procedimento realizados no SISAB.

Meta: Manter e qualificar o acesso aos serviços de média e alta complexidade com a contratualização de serviços não ofertados pela Rede Municipal de Saúde.

Foram contratualizados 03 laboratórios de patologia clínica para ofertar aos usuários exames não realizados na Rede Municipal de Saúde, 01 empresa para realização dos exames de Emissões Otoacústicas, 01 serviço de reabilitação (APAE).

Metas: Manter o funcionamento de 100% das unidades que prestam atendimento de Média Complexidade e Manter o funcionamento de 100% das unidades que prestam atendimento de Média Complexidade.

Foram mantidas e custeadas o Centro de Especialidades Médica-CEM, o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, o Serviço Médico de Atendimento Médico de Urgência-SAMU e a Unidade de Pronto Atendimento-UP. Foram capacitados 07 servidores do SAMU em recertificação para primeiro socorro e urgência e emergência. Foram renovadas as apólices de seguro das viaturas do SAMU.

Meta: Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial e qualificar o Serviço de Atenção Psicossocial no Município.

Foi realizada a Semana de Capacitação para a mídia na prevenção do Suicídio; desenvolvido ações durante uma semana alusivos a Semana de Luta Antimanicomial, Prevenção ao Suicídio, e o Janeiro Branco; 36 ações/anos de

Educação Permanente e estudo de casos para os profissionais que atuam no CAPS; 30 ações/ano atividades educativas com os usuários do SUS que frequentam o Centro de Atenção Psicossocial; ofertado 320 oficinas terapêutica/ano e 200 atividades físicas/ano e ações de matriciamento sistemático em saúde mental junto às equipes de Atenção Básica por paciente individual na alta.

Meta: Garantir a aquisição de medicamentos básicos constantes na lista pactuada.

Foram realizadas as seguintes ações: Aquisição de medicamentos básicos pactuados e elaborado e encaminhada ao Tribunal de Contas 03 prestações de contas.

Meta: Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde visando o controle e a melhoria da cobertura vacinal.
Foram capacitados 30 Agentes Comunitários de Saúde.

Meta: Reduzir de 08 para 07 os casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Foram realizadas 15 ações educativas com os temas IST/HIV, Hepatites Virais e distribuição de preservativos em postos de combustíveis e Unidades de Saúde.

Foram realizados na Rede Municipal de Saúde 198 testes rápidos para Sífilis nas gestantes ou pai/parceiro. O Município registrou 04 casos de sífilis congênita em crianças menores de 01 ano.

Meta: Manter a meta de não apresentar casos notificados de Aids na população de crianças menores de 05 anos.

Ações desenvolvidas: 06 ações educativas com os temas IST/HIV, e distribuição de preservativos em postos de combustíveis e Unidades de Saúde; 202 testes rápidos para HIV nas gestantes ou pai/parceiro. O Município Não registrou casos de HIV em crianças menores de 05 anos.

Meta: Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária que compõem os 06 grupos, consideradas necessárias a todos os municípios, relacionadas no SISPACTO.

A Divisão de Vigilância Sanitária desenvolveu as seguintes ações de Inspeções e reinspeções: 339 em comércios de alimentos; 15 em drogarias e farmácias, 36 escolas e creches, 44 em estabelecimentos de saúde, 311 em serviços de interesse da saúde, recebimento e atendimento de denúncias, entrega de talonários de notificação de receitas, suspensão e emissão de licenças sanitárias, orientações referentes ao consumo de Na e açúcar, análise técnica de projetos, monitoramento do SNGPC, recebimento e conferência de balanços de substância psicoativas em drogaria e hospital, balanço anual, emissão de termos de notificação e auto de infração, abertura e encerramento de processo administrativo sanitário, termo de recolhimento para solicitação de RT, emissão de termos de destruição, interdição e destruição, vacinação Antirrábica Animal; 77 recebimento e atendimento de denúncias; 612 licenças sanitárias emitidas, Vacinados 13.728 animais na Campanha de Vacinação Antirrábica Animal com 100,77% da meta de Cães e 86,79% de Gatos.

Meta: Desenvolver 100% das ações necessárias visando o controle do Mosquito Aedes aegypti em domicílios.

Foram realizadas as seguintes ações de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti
Atividades educativas por meio de palestras, panfletagem em escolas, ONGS, Praça Central, Unidades de Saúde e em Associações de Bairros. Coleta e recoleta de entulhos, 06 LIRAa, 172 bloqueios de casos, 1.962 recolhimentos de depósitos, 196 atendimentos de denúncias, 24 pontos estratégicos com 574 visitas as quais foram preconizadas, 95.294 visitas em imóveis, 81.665 visitas domiciliares com cobertura total de 85%.

Meta: Elaborar Plano de Saúde do Trabalhador e desenvolver as ações programadas.

No ano de 2019 foram realizadas as seguintes ações 2 do Janeiro Branco com palestras com psicólogos nos diversos setores do Município; Dia Internacional da Mulher-Semana dedicada às Mulheres com evento em praça pública; Dia Mundial de Combate à Tuberculose com a Intensificação da coleta para exame de Baar (escarro) nos assentamentos; 23 inspeções sanitárias em empresas e indústria do Município referente à Saúde do Trabalhador,

abordando temas sobre segurança, condições de trabalho e ações para minimizar riscos acidentes e agravos; 100% das notificações de agravos à Saúde do Trabalhador foram preenchidas com o campo ocupação.

Meta: Manter o quadro de pessoal e investir na qualificação dos servidores que atendem ao SUS.

A Secretaria Municipal de Saúde manteve o quadro de pessoal; realiza constantemente ações de Educação Permanente para os servidores, foram realizadas no quadrimestre as seguintes capacitações. Capacitação para equipes de visando alimentação do e-SUS, capacitação em Imunização para Agentes Comunitários de Saúde.

Ofereceu transporte aos servidores que desempenha suas funções na zona rural;

Realizou pagamento de plantões e fornecer alimentação para os funcionários que realizam plantões em unidades de saúde da Rede Municipal de Saúde;

Realizou pagamento de gratificação aos funcionários do NASF que atingiu o desempenho, muito bom no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica CEO;

Realizou apoio institucional para as equipes de ESF, NASF, ESB e CEO, sempre que solicitado;

Realizou manutenção em bicicletas dos ACS e Agentes de Vig. Epidemiológicos.

Meta: Garantir as condições necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde possui dotação orçamentária específica para seu funcionamento;

A Secretaria Municipal de Saúde propiciou diárias, transporte e passagens para que os conselheiros participassem em cursos, encontros, plenárias, conferências, curso de capacitação/Treinamento;

Realizou o transporte de 02 conselheiros que residem na zona rural para que os mesmos participassem das reuniões do CMS na zona urbana.

Meta: Garantir as condições necessárias para o funcionamento da Ouvidoria.

A Ouvidoria Municipal está funcionando, foi mantida, foram notificadas 150 manifestações sendo: 10 solicitações, 65 reclamações, 01 denúncia, 18 sugestões e 56 elogios.

Meta: Implementar as ações e qualificar os serviços de Auditoria Municipal do SUS.

Ações desenvolvidas pela Auditoria Municipal:

Realizada avaliação por meio de pesquisa da satisfação dos Usuários dos SUS, referente ao 4º trimestre de 2019.

Foram realizadas 04 reuniões trimestrais com a comissão Estadual de Contratos e Convênios e com o Conselho Municipal de Saúde visando a avaliação e elaboração referente as metas qualitativas previstas no Termo de Contratualização do Hospital.

Autorizado, revisado e processado, por meio dos sistemas de informações-DATASUS 12 competências da produção hospitalar e ambulatorial.

Elaborado orientações técnicas com base nos dispositivos legais, sobre as inconsistências na apresentação da produção hospitalar e ambulatorial

Meta: Garantir o custeio e o incremento para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde Pública.

A Secretaria Municipal de Saúde foi mantida e custeada, realizado aquisição de equipamento e mobiliários, realizado abastecimento e manutenção da frota de veículos.

Foram concluídas as reformas da Unidades Diva Nantes e Central. Adquirido 01 veículo micro-ônibus.

8.Pactuação Interfederativa

1Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores					
Pactuação Interfederativa: 2019 Estado:MS Município: Sidrolândia					
Relação de Indicadores					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Resultado 2019	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	60	58	N.Absoluto
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90	93,66	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75	0	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80	100	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80	50	%
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	6	4	N.Absoluto
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	N.Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	90	97,24%	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,62	0,49	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,25	0,17	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	53,24	51,20	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	20,00	22,00	%
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9	5	N.Absoluto
15	U	TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	4	2	N.Absoluto
15	U	TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)	1	1	N.Absoluto
15	U	TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	4	2	N.Absoluto
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	0	N.Absoluto

17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	95,00	82,92	%
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	56,27	74,49	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	87,54	87,20	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA CONSIDERADADS A TODOS O MUNICÍPIOS ANO	100	100	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6	5	N.Absoluto
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100	100	%

Análise e Consideração

Os resultados dos indicadores do Pacto Interfederativo foram calculados e disponibilizados pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde.

Há necessidade de implementação nas ações dos indicadores relacionados a Imunização, Prevenção do Câncer Cérvico Uterino, Prevenção do Câncer de Mama, Gravidez na Adolescência, Proporção de Parto Normal, onde as metas pactuadas não foram atingidas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesas por fonte e subfunções

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	TOTAL
Atenção Básica					
Corrente	0,00	5.732.320,69	7.827.054,69	1.004.434,18	14.563.809,56
Capital	0,00	397.862,54	302.122,64	6.975,79	706.960,97
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Corrente	0,00	5.924.956,14	3.680.493,80	2.801.169,25	12.406.619,19
Capital	0,00	23.749,80	697.495,74	0,00	721.245,54
Suporte Profilático e Terapêutico					
Corrente	0,00	849.841,87	274.948,94	161.559,30	1.286.350,11
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária					
Corrente	0,00	201.689,89	0,00	0,00	201.689,89
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica					
Corrente	0,00	789.972,25	397.059,44	0,00	1.187.031,69
Capital	0,00	107.905,17	0,00	0,00	107.905,17
Alimentação e Nutrição					
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções					
Corrente	0,00	4.961.438,00	6.376,25	2.221.557,05	7.189.371,30
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	18.989.736,35	13.185.551,50	6.195.695,57	38.370.983,42

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 04/02/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,12 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,80 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	59,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 684,21
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,53 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,41 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,47 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,18 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,48 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 04/02/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	19.270.000,00	19.270.000,00	22.321.620,93	115,84

Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.000.000,00	4.000.000,00	4.021.410,40	100,54
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.500.000,00	1.500.000,00	3.737.533,42	249,17
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.000.000,00	7.000.000,00	7.545.111,31	107,79
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.050.000,00	5.050.000,00	4.305.580,62	85,26
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	60.000,00	60.000,00	68.709,44	114,52
Dívida Ativa dos Impostos	650.000,00	650.000,00	1.906.044,44	293,24
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.010.000,00	1.010.000,00	737.231,30	72,99
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	81.020.000,00	81.020.000,00	83.596.787,98	103,18
Cota-Parte FPM	32.000.000,00	32.000.000,00	30.482.688,69	95,26
Cota-Parte ITR	6.000.000,00	6.000.000,00	8.121.542,49	135,36
Cota-Parte IPVA	4.000.000,00	4.000.000,00	4.150.373,72	103,76
Cota-Parte ICMS	38.500.000,00	38.500.000,00	40.471.357,48	105,12
Cota-Parte IPI-Exportação	400.000,00	400.000,00	370.825,60	92,71
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	100.290.000,00	100.290.000,00	105.918.408,91	105,61
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	18.242.000,00	18.242.000,00	19.316.402,90	105,89
Provenientes da União	12.370.000,00	12.370.000,00	13.593.761,25	109,89

Provenientes dos Estados	5.828.000,00	5.828.000,00	5.595.353,76	96,01
Outras Receitas do SUS	44.000,00	44.000,00	127.287,89	289,29
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	18.242.000,00	18.242.000,00	19.316.402,90	105,89

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	36.285.000,00	39.888.959,05	35.151.496,43	1.683.375,31	92,34
Pessoal e Encargos Sociais	24.065.500,00	25.015.062,80	22.457.625,13	0,00	89,78
Outras Despesas Correntes	12.219.500,00	14.873.896,25	12.693.871,30	1.683.375,31	96,66
DESPESAS DE CAPITAL	2.868.000,00	2.947.493,30	1.323.772,15	212.339,53	52,12
Investimentos	2.868.000,00	2.947.493,30	1.323.772,15	212.339,53	52,12
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	39.153.000,00	42.836.452,35		38.370.983,42	89,58

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	23.844.216,00	17.487.469,56	1.893.777,51	50,51
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	22.844.216,00	17.487.469,56	1.893.777,51	50,51
Outros Recursos	N/A	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		19.381.247,07	50,51

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	N/A	18.989.736,35
---	-----	---------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRES CRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	1.937,33	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.937,33	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (VIII)			0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26			LIMITE NÃO CUMPRIDO		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017			0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	14.614.000,00	17.718.521,42	14.374.188,42	896.582,11	39,80
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	14.821.000,00	14.642.709,75	12.544.286,15	583.578,58	34,21
Suporte Profilático e Terapêutico	1.355.000,00	1.319.841,87	1.275.508,95	10.841,16	3,35
Vigilância Sanitária	307.000,00	210.063,89	201.689,89	0,00	0,53
Vigilância Epidemiológica	1.318.000,00	1.651.777,42	1.294.697,00	239,86	3,37
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.738.000,00	7.293.538,00	6.784.898,17	404.473,13	18,74
Total	39.153.000,00	42.836.452,35		38.370.983,42	100,00

FONTE: SIOPS, Sidrolândia/MS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 30/01/20 18:50:58

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município que quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Análises e Considerações

A Lei Municipal nº 1950/2018, de 26 de Dezembro de 2018, que aprovou o Orçamento Anual para o Exercício Financeiro de 2019 para o Município, destinou para o Fundo Municipal de Saúde uma receita estimada, de R\$ 18.247.000,00 (dezoito milhões duzentos e quarenta e sete mil reais) e DESPESA fixada em 39.153.000,00 (trinta e nove milhões cento e cinquenta e três mil reais), ocasionando uma diferença de R\$ 20.906.000,00 (vinte milhões novecentos e seis mil reais), entre a receita e a despesa, que deverá ser financiada com transferência do município pela fonte de recursos 02 receitas de impostos para aplicação na saúde, aplicação de no mínimo 15%.

A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, definiu o limite a ser aplicado nas ações e serviços públicos de saúde, que deverão ser equivalentes a, no mínimo, 15% (quinze por cento) do produto da arrecadação dos impostos e transferências. O Município aplicou o montante de R\$ 18.989.736,35 (dezoito milhões, novecentos e oitenta e nove mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos), o que equivale a 17,92% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2019, em ações e serviços públicos de saúde com recursos próprios, índice acima do limite constitucional.

Da execução Orçamentária, despesas por subfunções foram aplicados, 38,90% dos recursos em Atenção Básica, 34,21% na Assistência Hospitalar e Ambulatorial e 18,74% em outras subfunções (gestão), 3,37% com Vigilância Epidemiológica, 3,35% com suporte profilático e Terapêutico e 0,53 % com vigilância Sanitária.

O município recebeu aporte de recursos no valor de R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais), para Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial e R\$ 2.181.600,00 (dois milhões cento e oitenta e um mil e seiscentos reais) para incremento temporário de custeio dos serviços de Atenção Básica no ano de 2019.

Dos recursos recebidos para Incremento Temporário (Atenção Básica), nos anos de 2018 e 2019, foram aplicados no ano de 2019 o valor de R\$ 1.354.434,94.

O saldo referente aos anos de 2018 e 2019, em 31/12/2019, no valor de R\$ 2.909.065,54, será reprogramado no orçamento de 2020.

O recurso para Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial no valor de R\$ 540.000,00, não foi utilizado no ano de 2019 e será reprogramado no orçamento de 2020.

9.5 Prestação de contas de Recursos de Emendas Parlamentares

RESOLUÇÃO Nº 038/SES/MS

NÚMERO DO PROCESSO:27/000760/2018.

OBJETO: EQUIPAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM BICICLETAS NOVAS PARA TORNAR O TRABALHO DOS AGENTES DE SAÚDE MAIS ÁGIL E AUMENTAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO À POPULAÇÃO.

CONTA CORRENTE:43.525-2

VALOR: R\$ 25.000,00

CONTRAPARTIDA: R\$ 2.810,00

Data de emissão da Nota Fiscal	Nº da Nota	Empresa	Quant.	Preço Unit.	Total
03/12/2018	5.495	Pedro Luiz Ribeiro Ruano ME	45	470,00	21.150,00

RESUMO FINANCEIRO

RECURSOS TRANSFERIDOS PELO ESTADO (27/06/2018)	RECURSOS DE CONTRAPARTIDA	RENDIMENTOS	RECURSOS APLICADOS	VALOR DEVOLVIDO AO FES	SALDO FINAL
25.000,00	2.810,00	315,79	21.150,00	6.975,79	0,00

O recurso remanescente foi devolvido via transferência Bancária realizada no dia 29/05/2019, Conta Corrente:600.048-7, Banco do Brasil, Agência:2576-3-Fundo Especial de Saúde-CNPJ:03.507.102/0001-77

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RESOLUÇÃO Nº 038/SES/MS

NÚMERO DO PROCESSO:27/000758/2018.

OBJETO: MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA ATRAVÉS DO MATERIAL DE CONSUMO A SER ADQUIRIDO

RECURSO TRANSFERIDO PELO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE.

-CONTA CORRENTE:43.529-5

-VALOR: R\$ 35.000,00

-CONTRA PARTIDA:3.500,00

Data de emissão da Nota Fiscal	Nº da nota	Empresa	Total (R\$)
12/12/2018	809	Brasmed. Comércio de Produtos Hospitalares Ltda	3.765,00
05/04/2019	4.408	Odontomed Canaa Ltda-ME	4.340,80
28/05/2019	4.597	Odontomed Canaa Ltda-ME	22.832,20
05/07/2019	9.128	Comercial Mark Atacadista Eireli	10.118,64
Total			41.056,64

RESUMO FINANCEIRO

RECURSOS TRANSFERIDOS PELO ESTADO (R\$) (27/06/2018)	RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (R\$)	RENDIMENTOS (R\$)	RECURSOS APLICADOS (R\$)	SALDO FINAL (R\$)
35.000,00	5.320,11	736,53	41.056,64	0,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROPOSTA: 09290.5330001/15-001

REQUALIFICA UBS-REFORMA

UNIDADE CENTRO DE SAÚDE DE SIDROLÂNDIA

VALOR DA PROPOSTA: R\$ 149.960,86

Nº da Nota Fiscal	Data da Emissão	Empresa	Valor Líquido R\$	ISSQN	Valor Bruto R\$
77	22/08/2017	Jaqueline Cristina Zielinski ME	29.065,42	593,17	29.658,59
84	15/03/2018	Jaqueline Cristina Zielinski ME	34.442,18	702,90	35.145,08
85	03/04/2018	Jaqueline Cristina Zielinski ME	27.585,99	562,98	28.148,97
86	17/05/2018	Jaqueline Cristina Zielinski ME	39.762,65	811,48	40.574,13
102	13/11/2018	Jaqueline Cristina Zielinski ME	35.666,02	727,88	36.393,90
105	13/12/2018	Jaqueline Cristina Zielinski ME	12.907,56	263,42	13.170,98
109	07/03/2019	Jaqueline Cristina Zielinski ME	24.366,79	497,28	24.864,07
Total			203.796,61	4.159,11	207.955,72

RESUMO FINANCEIRO

Especificação	Receita	Despesa	Saldo
Recursos Transferidos pelo FMS	149.960,86	147.946,57	2.014,29
Recursos Próprios	60.009,15	60.009,15	0,00

TOTAL	209.970,01	207.955,72	2.014,29
-------	------------	------------	----------

Obs:

- O recurso foi transferido e executado na conta de custeio da Atenção Básica.
- Não foi possível calcular o rendimento.
- A prestação de contas foi elaborada pelo Setor de Planejamento da PMS.

-Nº DO TERMO DE REFERÊNCIA:5007901712292141788

-VALOR: R\$ 190.000,00

Data de emissão	Nº da nota	Empresa	Equipamento	Quant.	Total (R\$)
12/04/2016	71675	Enzo Caminhões Ltda	Microonibus Sprinter 515-ano/fab2018 Mod. 2019, Chassi:BAC906657KE166984, RENA VAN 412274	01	248.000,00

RESUMO FINANCEIRO

RECURSO TRANSFERIDO PELO FNS (R\$)	RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (R\$)	RECURSOS APLICADOS (R\$)	SALDO FINAL (R\$)
190.000,00	58.000,00	248.000,00	0,00

Obs: Não possível calcular o rendimento, o recurso foi transferido de Fundo Nacional de Saúde em conta única destinada a investimento.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO.

-RECURSOS TRANSFERIDOS PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

-TIPO DE RECURSO:PROGRAMA

-Nº DO TERMO DE REFERÊNCIA:5007901712291722466

-VALOR: R\$ 190.000,00

Data de emissão da Nota Fiscal	Nº da nota	Empresa	Equipamento	Quant.	Total
30/03/2019	71192	Enzo Caminhões Ltda	Microonibus Sprinter 515-ano/fab 2018 Mod. 2019, Chassi:BAC906657KE166762, RENA VAN 412274, cor branca	01	248.000,00

RESUMO FINANCEIRO

RECURSO TRANSFERIDO PELO FNS (R\$)	RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (R\$)	RECURSOS APLICADOS (R\$)	SALDO FINAL (R\$)
190.000,00	58.000,00	248.000,00	0,00

Obs: Não possível calcular o rendimento, o recurso foi transferido de Fundo Nacional de Saúde em conta única destinada a investimento.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICOS

-RECURSOS TRANSFERIDOS PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

-TIPO DE RECURSO:PROGRAMA

-Nº DO TERMO DE REFERÊNCIA:5007901712261123961

-VALOR: R\$ 25.000,00

Data de emissão da Nota Fiscal	Nº da nota	Empresa	Equipamento	Quant.	Total
28/03/2019	4.449	Du Bom Dist. Prod. Médico Hospitalar	Biombo Pumblífero	01	3.687,00
14/03/2019	49.912	Olsen Indústria e Comércio S.A	Equipamento Odontológico composto de Equipo, unid. De água e refletor.	01	7.450,00

15/03/2019	4.309	Odontomed. Canaa Ltda	Autoclave 21 litros	01	4.374,00
15/03/2019	4.309	Odontomed. Canaa Ltda	Fotopolimerizador	01	1.400,00
15/03/2019	4.309	Odontomed. Canaa Ltda	Ultrassom com jato de bicabornato	01	3.000,00
02/04/2019	4.366	Odontomed. Canaa Ltda	Amalgamador	01	864,98
02/04/2019	4.366	Odontomed. Canaa Ltda	Bomba a Vácuo	01	3.277,00
05/04/2019	4.410	Odontomed. Canaa Ltda	Compressor 200LTS	01	11.250,00
28/05/2019	4.600	Odontomed. Canaa Ltda	Raio-X Digital	01	4.294,00
11/06/2016	11.263	Dental Prime-Prod. Odont. Med. Hosp.	Mocho Odont.	01	485,00
03/06/2019	683	C.O.M. Com. e Assit. Técnica Hospitalat	Seladora	01	1.240,00

RESUMO FINANCEIRO

Especificação	Receita	Despesa	Saldo
Recursos Transferidos pelo FMS	25.000,00	25.292,98	0,00
Recursos Próprios	16.029,00	16.029,00	0,00
TOTAL	41.029,00	41.321,98	0,00

Obs: Não possível calcular o rendimento, o recurso foi transferido de Fundo Nacional de Saúde em conta única destinada a investimento.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DE IMPLANTAÇÃO DE EQUIPES DE ESB
VALOR R\$ 18.000,00**

Data de emissão da Nota Fiscal	Nº da nota	Empresa	Equipamento	Quant.	Preço Unit.	Total
25/06/2019	51822	Olsen Industria e Comércio S.A	Cadeira Odontológica composta de equipo, Unid. de Água e Refletor	02	7.450,00	14.900,00
03/06/2019	683	C.O.M. Comércio e Assit. Técnica Hospitalar	Seladora	07	1.240,00	7.440,00
Total						22.340,00

RESUMO FINANCEIRO

Especificação	Receita	Despesa	Saldo
Recursos Transferidos pelo FMS	18.000,00	22.340,00	0,00

Obs. Não possível calcular o rendimento, o recurso foi transferido de Fundo Nacional de Saúde em conta única destinada a investimento.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS-SALDO REMANESCENTE - PROPOSTA Nº 035501574000/1130-01
OBJETO:AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE.**

Nº da nota fiscal	Data da emissão	Empresa	Descrição	Quant.	Preço Unit. (R\$)	Total (R\$)
1937	01/03/2019	Nv Franco Com e Serviços de Informática e CLI	Condicionador de Ar Split 24.000 BTUS	3	2.400,00	7.200,00

RESUMO FINANCEIRO

CONTA CORRENTE:006.624009-6

SALDO ANTERIOR (R\$) (09/03/2016)	RENDIMENTO (R\$)	RECURSO APLICADO (R\$)	SALDO (R\$) EM 30/08/2019
7.038,78	967,11	7.200,00	805,89

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SALDO REMANESCENTE-PROPOSTA:03501574000109002**UBS CONSTRUÇÃO - TIPO DE RECURSO:PROGRAMA - UNIDADE: DIVA NANTES**

Nº da nota fiscal	Data da emissão	Empresa	Valor da Nota Fiscal (R\$)	Valor líquido após retenção (R\$)
70	19/09/2019	WC Engenharia Construções e Ref	15.778,10	15.337,90
73	14/10/2019	WC Engenharia Construções e Ref	18.444,72	17.930,12
94	27/11/2019	WC Engenharia Construções e Ref	20.079,84	19.519,62
95	27/11/2019	WC Engenharia Construções e Ref	9.692,91	9.422,48
		TOTAL	63.995,57	62.210,12

RESUMO FINANCEIRO

SALDO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANTERIORMENTE APRESENTADA (R\$)	SALDO DE BALANÇO EM 01/01/2019 (R\$)	RENDIMENTO (R\$)	CONTRAPARTIDA (R\$)	RECURSO APLICADO (R\$)	RETENÇÕES(R\$)	Saldo em 30/12/2019 (R\$)
51.589,67	57.922,68	1.016,88	5.056,01	62.210,12	1.785,45	0,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Adicionar Auditoria

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

Análises e Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde foi auditada pelo DENASUS, Auditoria nº18560, período de janeiro a dezembro/2018 e janeiro a junho/2019, para verificação das recomendações exaradas do Relatório de Auditoria nº 17774/2017, sendo tópicos da Atenção Básica-Questões Gerais:07 Constatações e Tópico Atenção Básica-Traçadores, 04 constatações. Segue abaixo, relacionado as constatações, justificativas apresentadas.

Grupo: Atenção Básica

Constatação N: 577030

Subgrupo: Unidades Básicas de Saúde

Item: Recursos Materiais

Constatação: A SMS não disponibiliza, regularmente, os medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica aos usuários.

Evidência: conforme informações prestadas pela Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município em 24/06/2019, visita à Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do município, às unidades de saúde, entrevistas com os responsáveis pelas UBS e com farmacêuticos da CAF, do PSF Cleide Piran e do Centro de Saúde de Sidrolândia, faltaram medicamentos no município no período auditado. Este fato foi confirmado na SMS com a entrega de documento contendo relação de medicamentos que estiveram em falta no município (Dexametasona 0,1 mg/ml; Metildopa 250mg; Carbonato de Lítio 300mg; Albendazol 40 mg/ml; Fosfato Sódico de Prednisolona 4,02 mg/ml; Clonazepan 2 5 mg/ml; Cefalexina 50 mg/ml; Fosfato Dissódico de Dexametasona 4 mg/ml). Considerando que é responsabilidade dos municípios garantir, continuamente, a seleção, a programação, a aquisição, o armazenamento, o controle de estoque de medicamentos pactuados e sua distribuição e dispensação aos usuários, a situação descrita está em desacordo com o Inciso XVII e XVIII do Art. 72, do Anexo XXII e Art. 392, do Anexo XXVIII, ambos da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, e indica que a recomendação correspondente à constatação n. 491775 do Relatório Final da Auditoria n. 17774 não foi atendida pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Entrevista com a Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município em 24/06/2019; Visita às unidades de saúde Centro de Saúde de Sidrolândia, PSF Cleide Piran, Saúde Lar do Distrito de Quebra Coco e ESF Assentamento Eldorado II, e entrevista com seus respectivos responsáveis, além de entrevista com farmacêuticos da CAF, do PSF Cleide Piran e do Centro de Saúde de Sidrolândia, realizadas no período de 24/06 a 26/06/2019; Relação de medicamentos em falta em Sidrolândia.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa-Constatação 577030

Foram normalizados os fornecimentos dos medicamento: Dexametasona 0,1 mg/ml, Carbonato de Lítio 300mg, Albendazol 40 mg/ml, Fosfato sódico de Prednisona 4,02 mg, Clonazepan 2,5 mg/ml, Cefalexina 50 mg/ml e fosfato Dissódico de 4 mg/ml. O medicamento Metildopa 250mg, continua em falta devido o fornecedor solicitar desistência do item, foi solicitado a convocação do segundo colocado no processo de licitação para fornecimento do item. Segue em anexo as cópias das notas fiscais de aquisição dos medicamentos.

Acatamento da Justificativa:Parcialmente.

Grupo: Atenção Básica

Constatação N°: 577031

Subgrupo: Processo de Trabalho

Item: Outras Atividades (Visitas/Rotinas/ Acolhimento) Constatação: A SMS não implantou o Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) nas Unidades Básicas de Saúde.

Evidência: Foi relatado pela Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município que o protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco no município encontra-se em fase de elaboração, e que no momento está sendo realizada escuta qualificada para o acolhimento dos usuários nas unidades básicas de saúde. O Secretário Municipal de Saúde apresentou declaração na qual informa do processo de construção de protocolos como o de ACR, de Sistematização da Assistência de Enfermagem e das Especialidades, e atualização dos protocolos

existentes. Durante visita às unidades de saúde e entrevistas com as responsáveis pelas UBS, foi relatado que as enfermeiras, auxiliares, técnicos de enfermagem realizam acolhimento com escuta qualificada, mas não fazem a classificação de risco. Tal fato está em desacordo com o Inciso VI, Subitem 4.1, Item 4 - ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA, do Anexo 1 do Anexo XXII, da Portaria de Consolidação GM/MS nº2, de 28 de setembro de 2017, que trata da realização do Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica, e indica que a recomendação correspondente à constatação n. 491778 do Relatório Final da Auditoria n. 17774 não foi atendida pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Entrevista com a Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município em 24/06/2019; Visita às unidades de saúde Centro de Saúde de Sidrolândia, PSF Cleide Piran, Saúde Lar do Distrito de Quebra Coco e ESF Assentamento Eldorado II e entrevista com seus respectivos responsáveis, realizadas no período de 24/06 a 26/06/2019;

Conformidade: Não Conforme

Justificativa-Constatação nº577031

As Unidades de saúde do Município têm inserido no processo de trabalho a escuta qualificada, esta que faz parte da classificação de risco, conforme protocolos assistenciais do Ministério da Saúde, sendo de responsabilidade de todos os profissionais de saúde, quando inseridos na atenção básica, e todos os pacientes são organizados de modo que os casos de urgência/emergência tenham prioridade no atendimento independentemente do número de consultas agendadas.

As Unidades são orientadas a realizar o acolhimento e atendimento/encaminhamento de todos os usuários conforme cada caso, para isso, foi realizada educação permanente sobre a escuta qualificada, em forma de roda de conversa com todos os profissionais das unidades. Caso o atendimento não seja possível na unidade devido à gravidade, o paciente deverá ser encaminhado com suporte necessário para a referência. No momento seguimos o protocolo do Ministério da Saúde para escuta classificada e classificação de risco e conforme o desfecho dos casos utilizamos os protocolos assistenciais do município. No momento o município segue a escuta qualificada na atenção básica proposta pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria de Consolidação GM/MS nº2, de 28 de setembro de 2017:

¿... destacam-se como importantes ações no processo de avaliação de risco e vulnerabilidade na Atenção Básica o Acolhimento com Classificação de Risco (a) e a Estratificação de Risco (b).

*a) **Acolhimento com Classificação de Risco: escuta qualificada e comprometida** com a avaliação do potencial de risco, agravo à saúde e grau de sofrimento dos usuários, considerando dimensões de expressão (física, psíquica, social, etc) e gravidade, que possibilita priorizar os atendimentos a eventos agudos (condições agudas e agudizações de condições crônicas) conforme a necessidade, a partir de critérios clínicos e de vulnerabilidade disponíveis em **diretrizes e protocolos assistenciais definidos no SUS.***

*O processo de trabalho das equipes deve estar organizado de modo a permitir que casos de urgência/emergência tenham prioridade no atendimento, independentemente do número de consultas agendadas no período. **Caberá à UBS prover atendimento adequado à situação e dar suporte até que os usuários sejam acolhidos em outros pontos de atenção da RAS.***

As informações obtidas no acolhimento com classificação de risco deverão ser registradas em prontuário do cidadão (físico ou preferencialmente eletrônico). ¿

Acatamento da Justificativa: Não

Grupo: Atenção Básica

Constatação N°: 577034

Subgrupo: Resultado

Item: Indicadores AB

Constatação: A Gestão não atingiu a meta para um dos indicadores selecionados, constantes do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores pactuados para o exercício.

Evidência: conforme o Relatório Anual de Gestão (RAG/SMS, 2018), evidenciou-se o não cumprimento da meta pactuada de 01 (um) dos 02 (dois) indicadores selecionados para a análise, conforme demonstrado abaixo:

Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (Para município com menos de 100 mil habitantes); Meta ano 2018: 60 Resultado 2018:50

Número de óbitos de crianças menores de 1 ano Meta ano 2018: 9 Resultado 2018:10

Evidenciou-se assim que não foi cumprida a meta pactuada para a taxa de mortalidade infantil. Tal fato está em desacordo com o Art. 92, Parágrafos 12 e 22 da Resolução CIT n2 4, de 19 de julho de 2012, que trata das pactuações da Comissão Intergestores Regional (CIR) sobre as diretrizes, objetivos, metas e indicadores correspondentes a esfera municipal, e indica que as recomendações correspondentes à constatação n. 491539 do Relatório Final da Auditoria n. 17774 não foram atendidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Relatório Anual de Saúde (RAG/SMS, 2018).

Conformidade: Não Conforme

Justificativa- Constatação nº577034

O indicador: Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCTN-Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (para municípios com menores de 100 mil habitantes). A meta pactuada pelo município para o ano de 2018 foi de 60 óbitos e ocorreram 50 óbitos. O município atingiu a meta pactuada, tendo em vista que a diretriz nacional é reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população por meio de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

O indicador número de óbitos de crianças menores de 1 ano, o município pactuou 9 óbitos e não atingiu a meta, ocorreram 10 óbitos. Destes óbitos 06 óbitos foram por mal formação congênita deformidade e anomalias cromossômicas que não tem como interferir.

Acatamento da Justificativa: Não

Grupo: Atenção Básica

Constatação N: 577036

Subgrupo: Resultado

Item: Indicadores AB

Constatação: A Gestão não adotou parâmetros para identificar os pacientes hipertensos e diabéticos, com vistas a garantir a cobertura, com base nas estimativas de prevalência da PNS/2013.

Evidência: conforme informações prestadas pela Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município e responsáveis pelas UBS auditadas, não foi adotado pelo município nenhum parâmetro para identificação dos usuários com HAS ou DM entre a população geral. Considerando as estimativas de prevalência da PNS 2013 para o Estado de Mato Grosso do Sul/MS, o número de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em Sidrolândia, cuja população corresponde a 56.081 habitantes (população estimada IBGE/ 2018), é de cerca de 11.833 pessoas (prevalência de 21,1%), e com Diabetes Mellitus (DM), de aproximadamente 4.374 pessoas (prevalência de 7,8%). Com base nas informações da SMS, o quantitativo de pessoas atendidas pelas equipes de Atenção Básica corresponde a 4.206 com HAS e 1.351 com DM, o que representa que a cobertura está abaixo da estimativa de prevalência da PNS 2013. Tal fato está em desacordo com o Subitem 1.2, Item 1 e Apêndice A dos Cadernos de Atenção Básica n 37-Hipertensão Arterial Sistêmica e n2 36- Diabetes Mellitus, e o Art. 102 ao 106, da Portaria de Consolidação GM/MS n 1, de 28 de setembro de 2017, que trata da utilização de estimativas de prevalência para HAS e DM para modelagem da linha de cuidado, e indica que as recomendações correspondentes à constatação n. 491577 do Relatório Final da

Auditoria n. 17774 não foram atendidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Entrevista realizada com a Coordenadora Executiva de Saúde Pública do município e responsáveis pelas unidades de saúde do Centro de Saúde de Sidrolândia, PSF Cleide Piran, Saúde Lar do Distrito de Quebra Coco e ESF Assentamento Eldorado II, no período de 24/06 a 26/06/2019; Demonstrativo do total de Hipertensos e Diabéticos (com 18 anos ou mais) cadastrados pelas equipes de Atenção Básica, no exercício auditado (2018); Estimativa de população do município de Sidrolândia/MS para o ano de 2018, elaborada pelo IBGE; Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa da Constatação nº 577036

Atualmente o município reconhece que não existe a avaliação da prevalência da HAS e DM dentro das Unidades de Saúde. E conclui que será necessário uma capacitação e atualização sobre o processo, sendo assim está

viabilizando no município a realização de capacitação para os profissionais de saúde sobre planejamento, monitoramento e avaliação não somente referente à prevalência da HAS e DM como também do impacto das ações realizadas na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família.

Acatamento da Justificativa: Não

Grupo: Atenção Básica

Constatação N: 577037

Subgrupo: Unidades Básicas de Saúde

Item: Recursos Materiais

Constatação: A SMS não garante disponibilização, de forma contínua, dos medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica para os usuários hipertensos e/ou diabéticos.

Evidência: O responsável pela Farmácia Central informou que houve falta de alguns medicamentos no município, devido a problemas com os fornecedores, o que foi confirmado pela relação entregue à equipe de auditoria. Nas entrevistas com os usuários também foi relatado que houve falta de medicamentos como Metildopa. Considerando que é responsabilidade dos municípios garantir, continuamente, a seleção, a programação a aquisição, o armazenamento, controle de estoque de medicamentos pactuados (conforme a REMUME), sua distribuição e dispensação aos usuários, a situação descrita está em desacordo com o Art. 12 da LEI n2 11.347, de 27 de setembro de 2006; Art. 712, da Portaria de Consolidação GM/MS n2 5, de 28 de setembro de 2017 e Art. 72, do Anexo LXXVII, da Portaria de Consolidação GM/MS n2 5, de 28 de setembro de 2017 que tratam da garantia da integralidade no tratamento para pacientes portadores de HAS e DM, e indica que a recomendação correspondente à constatação n. 491613 do Relatório Final da Auditoria n. 17774 não foi atendida pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Entrevistas com o responsável pela Farmácia Central; Relação de medicamentos em falta em Sidrolândia; Entrevista com 20 usuários selecionados, entre os dias 24/06 a 26/06/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa-Constatação 577037

Foram normalizados os fornecimentos dos medicamento: Dexametasona 0,1 mg/ml, Carbonato de Lítio 300mg, Albendazol 40 mg/ml, Fosfato sódico de Prednisona 4,02 mg, Clonazepan 2,5 mg/ml, Cefalexina 50 mg/ml e fosfato Dissódico de 4 mg/ml. O medicamento Metildopa 250mg, continua em falta devido o fornecedor solicitar desistência do item, foi solicitado a convocação do segundo colocado no processo de licitação para fornecimento do item.

Acatamento da Justificativa: Parcialmente

Grupo: Atenção Básica

Constatação N°: 577038

Subgrupo: Processo de Trabalho

Item: Monitoramento/Acompanhamento/Avaliação

Constatação: A Gestão não realiza o monitoramento das ações relacionadas à hipertensão e diabetes, com base em indicadores.

Evidência: De acordo com as entrevistas realizadas com os responsáveis pelas unidades básicas de saúde visitadas, a equipe de auditoria não conseguiu constatar a existência de metas e indicadores definidos para acompanhamento e avaliação da linha de cuidado das pessoas com NAS e DM preconizados nos Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde (MS, 2013). Tais fatos estão em desacordo com os incisos XII e XIX, Art. 72, do Anexo XXII, da Portaria de Consolidação GWMS n°2, de 28 de setembro de 2017; que trata da participação das equipes de Atenção Básica no monitoramento e avaliação das ações em saúde, e indica que as recomendações correspondentes à constatação n. 491742 do Relatório Final da Auditoria n. 17774 não foram atendidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Sidrolândia/MS.

Fonte da Evidência: Visita às unidades de saúde Centro de Saúde de Sidrolândia, PSF Cleide Piran, Saúde Lar do Distrito de Quebra Coco e ESF Assentamento Eldorado II e entrevista com seus respectivos responsáveis, realizadas no período de 24/06 a 26/06/2019.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa da Constatação 577038

Atualmente o município reconhece que não existe a avaliação da prevalência da HAS e DM dentro das Unidades de Saúde. E conclui que será necessário uma capacitação e atualização sobre o processo, sendo assim está procurando junto com o Estado, ministério da saúde realização de capacitação para os profissionais de saúde sobre planejamento, monitoramento e avaliação não somente referente à prevalência da HAS e DM como também do impacto das ações realizadas na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família.

Acatamento da Justificativa: Não

Providências:

- A Secretaria Municipal de Saúde implantou planilha para controle do atendimento aos pacientes com Hipertensão e Diabetes, implementou as ações de atividades educativas nas unidades de saúde.
- Houve melhora na disponibilização dos medicamentos que estavam em falta, porém, ainda há problemas na logística de medicamentos tais como: atraso no atendimentos dos pedidos pelos fornecedores, desistência da entrega do medicamento pelo valor licitado.
- As Unidades de Saúde realizam acolhimento e classificação de risco, porém, não houve capacitação dos servidores.
- No ano de 2018, houve melhora no resultado da meta Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número absoluta). Foi pactuado 60 óbitos e ocorreram 50 óbitos.

11. Análises e Considerações Gerais

Por problemas apresentados no DIGISUS e relatados a CGFIG e a necessidade de homologação do Pacto interfederativo dos anos de 2018 e 2019, o Relatório de Prestação de Contas referente ao 3º quadrimestre e o Relatório de Gestão, referentes ao ano de 2019, foram apresentados ao Conselho Municipal de Saúde por meio físico.

O Conselho Municipal de Saúde não conseguiu acessar o quadro de metas dos 1º e 2º quadrimestres do ano de 2019 para inserir o parecer.

Os dados de Mortalidade, Morbidade e de produção apresentados no DIGISUS, diferem dos resultados apresentados nos relatórios, SIM, SISAIH, e-SUS.

Após análises das metas verificou-se a necessidade de implementação das ações para melhoria dos indicadores que ficaram abaixo da meta pactuada e a implementação do acompanhamento e monitoramento,

O Município solicitou junto ao Ministério da Saúde a Implantação de uma equipe de Atenção Primária e duas equipes de Saúde Bucal, as mesmas estão funcionando, porém, não estão cadastradas no CNES. Isto prejudicou o atingimento das metas de cobertura de Atenção Básica e Cobertura de Saúde Bucal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício.

- Implementar as ações e capacitar servidores visando a melhoria dos indicadores: Razão de exames citopatológicos de Colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos na população residente, proporção de casos de cura da Hanseníase, proporção de vacina selecionadas no CNV para crianças < de 02 anos e ações junto a gestantes e Pais Parceiros visando aumento do percentual de partos normais.
- Implementar as ações de cadastro dos usuários nas unidades de Saúde.
- Capacitar os servidores para alimentação correta dos atendimentos realizados nas unidades de saúde junto ao e-SUS, conforme portaria 3.222 de 10 de dezembro de 2019.
- Reapresentar junto ao Ministério da Saúde o projeto de credenciamento da Equipe de Atenção Primária e duas equipes de Saúde Bucal.

